

Trigo

FEVEREIRO DE 2022

1. MERCADO INTERNACIONAL

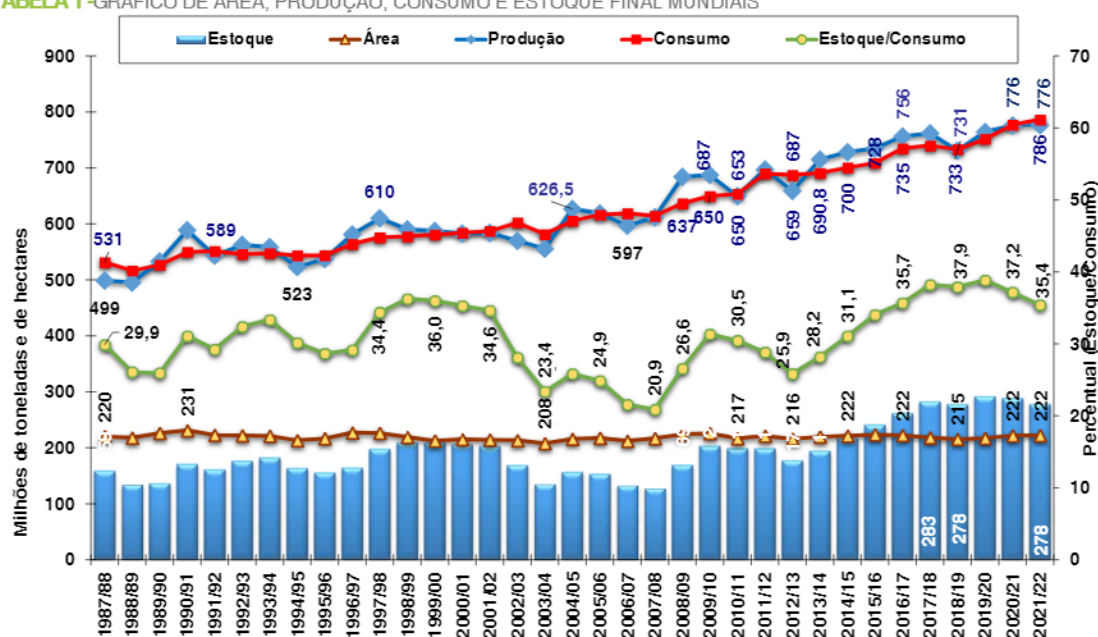
O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) publicou os dados referentes à safra 2021/22 e de acordo com este relatório, divulgado em novembro/2021, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 222,2 milhões de ha, apresentando um aumento de 0,18%, se comparada à safra passada (2020/2021).

Em relação à produção, o USDA estima que sejam plantados 776,4 milhões

de toneladas, discreto incremento anual de 0,08%. A estimativa de consumo foi aumentada em 1,13%, perfazendo um total de 786,1 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram decréscimo na ordem de 3,67%, tendo passado de 289,6 milhões de toneladas, em 2020/2021, para 278,2 milhões de toneladas, em 2021/2022, gerando uma relação estoque x consumo de 35,4% contra 37,3% da safra anterior.

TABELA 1 - GRÁFICO DE ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE FINAL MUNDIAIS



Fonte: USDA/Janeiro/ 2022

Dentre os maiores produtores, destacam-se 1) União Europeia (138,9 milhões de toneladas), 2) China (136,9 milhões de toneladas), 3) Índia (109,5 MT),

4) Rússia (75 MT), 5) EUA (44,7 MT), 6) Austrália (34 MT), 7) Ucrânia (33 MT), 8) Paquistão (27 MT), 9) Canadá (21,6 MT) e 10) Argentina (20,5 MT).



Análise MENSAL

Trigo

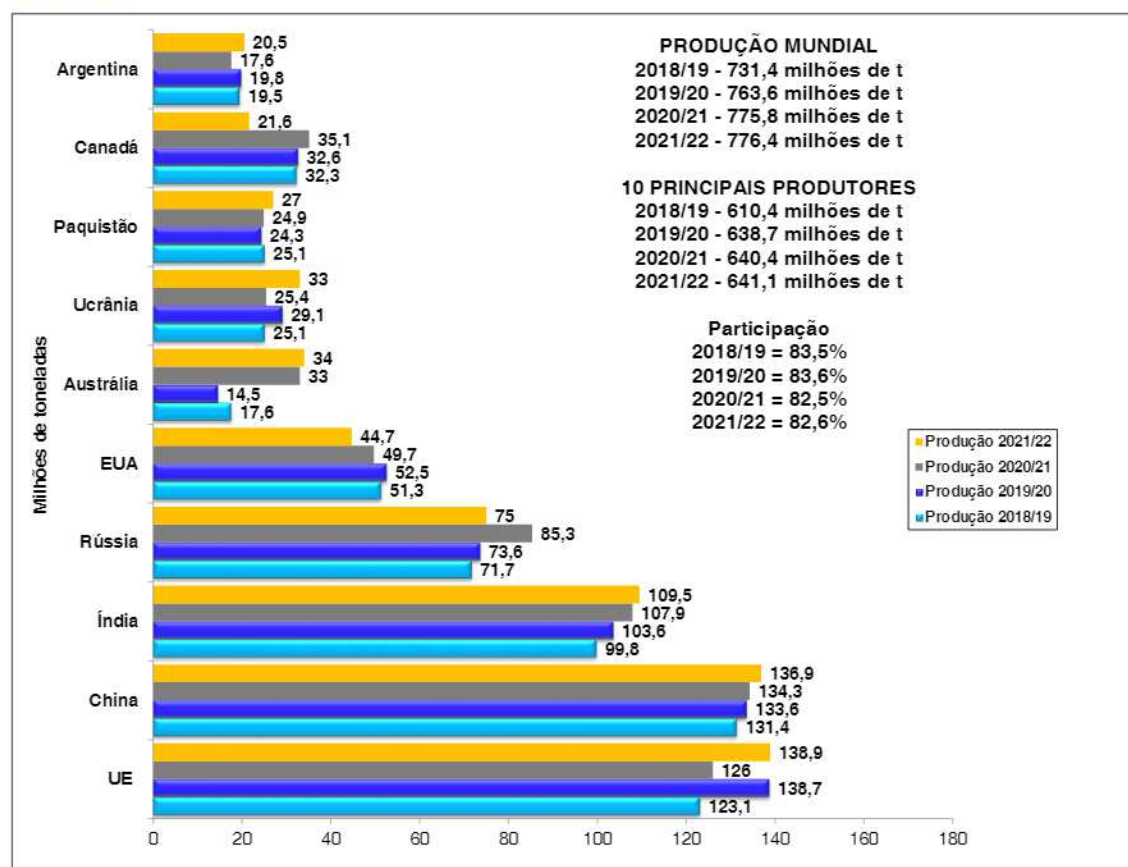
FEVEREIRO DE 2022

O Brasil, permanece na 15ª posição, com previsão estimada de 7,7 milhões de toneladas de trigo na safra 2021/22 segundo o departamento norte-americano.

O Quadro 1 ilustra o ranking dos 10 maiores produtores mundiais, que,

correspondem a um volume de 641,6 milhões de toneladas, constituindo uma participação de 82,6% da produção mundial para a safra 2021/22.

GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Fevereiro /20222

No mercado internacional, as cotações inverteram a tendência baixista que vinha sendo observada e apresentaram valorizações em um contexto de temores em relação a conflitos bélicos entre Rússia e Ucrânia, a divulgação pelo USDA de cortes na produção e estoques finais, a demanda internacional muito ativa

e a alta no milho e soja. A média mensal do mês em análise da cotação FOB Golfo foi de US\$ 346,90/tonelada, apresentando valorização mensal de 4,4%.

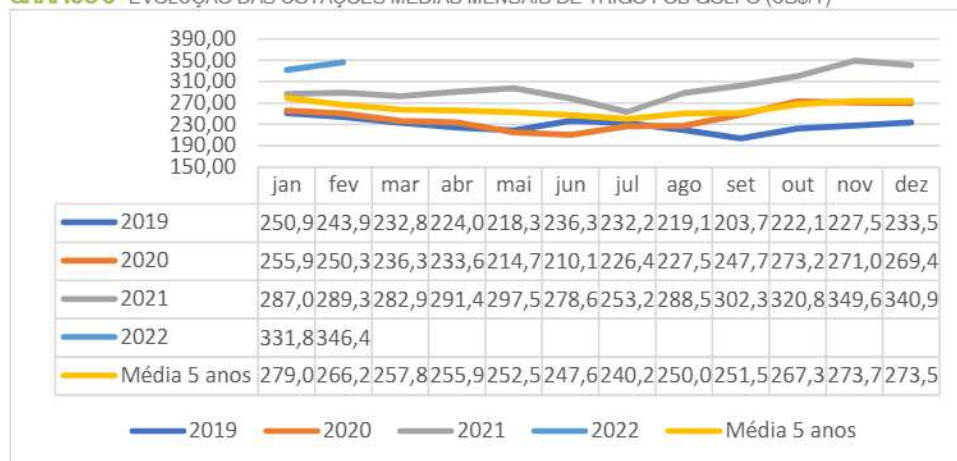


Análise MENSAL

Trigo

FEVEREIRO DE 2022

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)

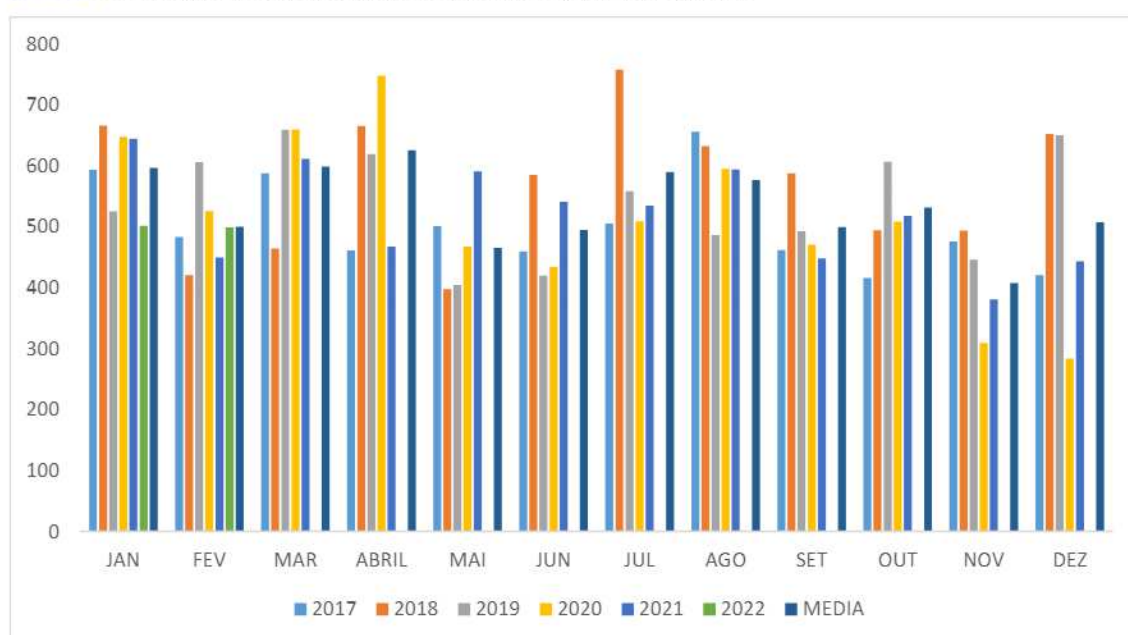


Fonte: CME Group – Janeiro/2022

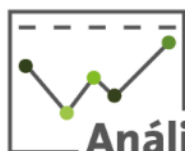
Para suprir a demanda interna, foram importadas 489,8 mil toneladas de trigo, 0,5% a menos do que no mês

passado e 10,9% superior ao mesmo período do 86,06% vieram da Argentina, 6,1% de origem uruguaia, 5,4% dos EUA e 2,42% do Paraguai.

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



FONTE: COMEXSTAT - FEVEREIRO/2022



Análise MENSAL

Trigo

FEVEREIRO DE 2022

Já as exportações, somam 836,6 mil toneladas, 29,1% superior ao que foi embarcado em janeiro/2022 e 589,6% a mais do que no mesmo período do ano passado. Pelo 3º mês consecutivo, o volume embarcado foi maior do que o

adquirido e isso se deve à alta cambial e ao maior percentual de trigo com PH inferior, aceitável em outros países com menor grau de exigência. O total embarcado foi destinado para 14 países, conforme tabela abaixo:

QUADRO 1-EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS E DESTINOS EM FEVEREIRO/2022

Países	Quantidade (Mil ton)	%
Turquia	125.930,03	15,05
Paquistão	138.520,01	16,56
África do Sul	122.546,76	14,65
Vietnã	91.496,73	10,94
Indonésia	78.440,00	9,38
Arábia Saudita	71.500,02	8,55
Equador	65.594,88	7,84
Sudão	57.500,00	6,87
Marrocos	49.099,99	5,87
Egito	22.000,01	2,63
Venezuela	14.000,00	1,67
Outros países: Ihas Marshall, Libéria e Honk Kong	0,029	0,000006
TOTAL	836628,47	100%

Fonte: Comex Stat – Março/2022

2. MERCADO INTERNO

Em fevereiro de 2022, o mercado encontrava-se com preços firmes, apesar da baixa liquidez, apenas negócios pontuais firmados e impasse entre moinhos e produtores - enquanto a indústria tentava negociar a preços mais competitivos, produtores encontravam-se resistentes em ceder. A queda do dólar e da cotação do trigo argentino – que reduzem a paridade de importação, atuaram como fatores

limitantes às valorizações. No Paraná, o trigo pão PH 78 foi cotado à R\$ 89,09/sc de 60 kg, apresentando discreta desvalorização de 0,3% e no Rio Grande do Sul, à R\$ 85,87/sc de 60 kg, com valorização de 1,5%.



Análise MENSAL

Trigo

FEVEREIRO DE 2022

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – FEVEREIRO/2022

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.141,1	5.971,1	5.328,8	13.714,1	1.680,5	10.652,2	1.381,4
2015/16	1.381,4	5.534,9	5.517,6	12.433,9	1.050,5	10.312,7	1.070,7
2016/17	1.070,7	6.726,8	7.088,5	14.886,0	576,8	11.470,5	2.838,7
2017/18	2.838,7	4.262,1	6.387,0	13.487,8	206,2	11.244,7	2.036,9
2018/19	2.036,9	5.427,6	6.753,1	14.217,6	582,9	12.435,8	1.198,9
2019/20	1.198,9	5.154,7	6.676,7	13.030,3	342,3	12.060,6	627,4
2020/21	627,4	6.234,6	6.007,0	12.869,0	823,1	11.899,0	146,9
2021/22	146,9	7.679,4	7.000,0	14.826,3	2.100,0	12.549,8	176,5
2022/23	176,5	7.879,2	6.500,0	14.555,7	1.000,0	12.749,8	805,9

Fonte: Conab – FEVEREIRO/2022

A Conab revisou os números relativos ao Quadro de Oferta e Demanda, no que se refere à exportações, devido ao aumento considerável do volume embarcado nos últimos 3 meses. Desta forma, o montante estimado para exportações passou de 1.900 para 2.100

toneladas. Ademais, para suprir a demanda interna para a safra atual foi modificado também o quantitativo estimado de importações, que passou de 6.800 toneladas para 7.000 toneladas. A partir dessas modificações, estima-se que a safra 2021/22 encerre com estoque de passagem de 176,5 mil toneladas.



Trigo

FEVEREIRO DE 2022

Em relação à safra vindoura, que será iniciada em agosto/22, a estimativa é que sejam cultivados 2,8 milhões de hectares de trigo no Brasil, com uma

recuperação de produtividade de 8% totalizando 2876 kg/ha, o que poderá resultar em uma safra de 7879,2 mil toneladas do grão.

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2019 E 2020

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2020 (a)	Safra 2021 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2020 (c)	Safra 2021 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2020 (e)	Safra 2021 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	3,0	6,1	103,3	5.700	5.705	0,1	17,1	34,8	103,5
BA	3,0	6,1	103,3	5.700	5.705	0,1	17,1	34,8	103,5
CENTRO-OESTE	57,7	92,8	60,8	3.224	1.976	(38,7)	186,0	183,4	(1,4)
MS	32,0	35,0	9,4	2.580	1.230	(52,3)	82,6	43,1	(47,8)
GO	23,1	55,0	138,0	4.000	2.350	(41,3)	92,4	129,3	39,9
DF	2,6	2,8	7,7	4.235	3.938	(7,0)	11,0	11,0	
SUDESTE	171,6	159,2	(7,2)	2.917	2.676	(8,3)	500,6	426,0	(14,9)
MG	86,1	73,2	(15,0)	2.637	2.342	(11,2)	227,0	171,4	(24,5)
SP	85,5	86,0	0,6	3.200	2.960	(7,5)	273,6	254,6	(6,9)
SUL	2.109,2	2.481,2	17,6	2.622	2.835	8,1	5.530,9	7.035,2	27,2
PR	1.117,9	1.215,2	8,7	2.763	2.638	(4,5)	3.088,8	3.205,7	3,8
SC	61,1	101,4	66,0	2.974	3.333	12,1	181,7	338,0	86,0
RS	930,2	1.164,6	25,2	2.430	2.998	23,4	2.260,4	3.491,5	54,5
NORTENORDESTE	3,0	6,1	103,3	5.700	5.705	0,1	17,1	34,8	103,5
CENTRO-SUL	2.338,5	2.733,2	16,9	2.659	2.797	5,2	6.217,5	7.644,6	23,0
BRASIL	2.341,5	2.739,3	17,0	2.663	2.803	5,3	6.234,6	7.679,4	23,2

Fonte: Conab - FEVEREIRO/2022

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Entressafra brasileira	Queda do dólar
Aumento das exportações nacionais	Baixa liquidez na comercialização
Maior demanda mundial	
Guerra entre Rússia e Ucrânia	
Valorização no mercado internacional	
Expectativa: As cotações domésticas devem seguir com viés de alta no curto prazo com o início da entressafra. Além disso soma-se à valorização no mercado internacional devido à guerra entre Rússia e Ucrânia.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

A entressafra por si só se constitui como fator altista das cotações. O aumento significativo das exportações deve contribuir ainda mais com a valorização no mercado doméstico pois irá reduzir os estoques de passagem que já estão baixos. Somado a esses fatores, temos as cotações internacionais em ascensão devido à guerra entre Rússia e Ucrânia, que diminui a disponibilidade mundial de trigo, visto que os dois países respondem por 14% da produção mundial e 29% do total de exportações. Tendência de alta até ao menos o ingresso da nova safra.